



# Congresso Arena ANTP 2023

## Relatório Bondes a Pé



Apoio:



Realização:



Como nossa essência, a partir do engajamento de voluntários(as) em nossas atividades, junto com a equipe de gestão, buscamos a transformação das pessoas, a partir da perspectiva da mobilidade ativa, do acesso e direito à cidade. Desde 2014, o Instituto Corrida Amiga busca aproximar e conectar as pessoas ao espaço em que vivem, com atividades de sensibilização lúdico-educacionais, desenvolvimento de projetos, pesquisas e manuais voltados às crianças, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência. Membro desde 2017 da Rede Esporte pela Mudança Social - REMS, desde 2019 da Rede Nacional da Primeira Infância e a partir de 2022 registrado no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA/SP, o Instituto Corrida Amiga credencia seus trabalhos com crianças e adolescentes. Com o apoio e engajamento do grupo de voluntariado, já foram beneficiadas mais de 26.000 pessoas na região metropolitana de São Paulo, através de ações em instituições parceiras e realização de campanhas de mobilização nacional, como Calçada Cilada, Travessia Cilada, A Pé ao Trabalho e A Pé para Votar. Desde 2016, ano de formalização da ONG, o Instituto Corrida Amiga beneficiou cerca de 7.000 crianças, em 20 instituições parceiras, por meio de atividades presenciais e online. Nossas ações estão ainda fortemente ligadas às Agendas 2030 e Climática.

### Como reconhecimento de nosso trabalho ao longo desses anos, recebemos as seguintes premiações:

- Menção honrosa na categoria Práticas Pedagógicas CAU Educa 2021
- Seleção para a plataforma Arbo do IAB, Instituto de Arquitetos do Brasil, 2021
- Vencedor do prêmio Vozes da Mobilidade Jornal O Estado de S. Paulo, 2021
- Vencedor do prêmio Descarbonário Brasil Climate Reality Project, 2021
- Finalista do Prêmio Inovação em Mobilidade, da Frente Nacional de Prefeitos, 2023

---

#### Coordenação geral

Silvia Stuchi

#### Equipe técnica

Ana Paula Borba

Marcio de Moraes Jr.

#### Consultoria estratégica

Meli Malatesta

---

#### Ficha catalográfica

Instituto Corrida Amiga, Relatório  
Bondes a Pé ANTP: 2023, 2023. 13 p.



Relatório desenvolvido pelo Instituto Corrida Amiga, disponibilizado nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total do relatório, desde que citada a fonte.

## Bondes a Pé

Os Bondes a pé são caminhadas feitas em grupo, com facilitadores/as que acompanham o trajeto e podem ser direcionados a alguns temas e objetivos específicos. Desde 2016, o Instituto Corrida Amiga realiza Bondes a Pé com as vertentes: Bondes a Pé Pedagógicos (realizados em escolas públicas, substituindo outros meios de transporte para passeios no entorno das escolas, conectando estudantes ao bairro com a utilização de elementos lúdicos como corda, peteca, trena, contadores, bolinhas de sabão etc.); Bondes a Pé para eventos (realizados em diversos eventos, acompanhamos as pessoas em um trecho de seus deslocamentos, estimulando que as pessoas cheguem aos locais de destino a pé); Bondes a Pé de vistoria (com propósito de análise de caminhabilidade, com metodologia simplificada e acessível ao público não especializado).



Foto: Fábio Miyata (Instituto Corrida Amiga)

A promoção da caminhada como meio de transporte pode ser considerada uma resposta inovadora a vários desafios urbanos, como a poluição do ar, a congestão do tráfego, a saúde pública e a qualidade de vida nas cidades. É uma abordagem que se alinha com os princípios da Agenda 2030, Agenda Climática e da Agenda da Mobilidade Urbana Sustentável, que buscam reduzir o impacto ambiental, melhorar a qualidade de vida e tornar as cidades mais inclusivas. **Como reconhecimento do caráter inovador dos Bonde a Pé, a iniciativa está entre as 3 finalistas do Prêmio da Frente Nacional dos Prefeitos (FNP) na categoria "Soluções inovadoras para a mobilidade urbana equitativa, segura e sustentável".**





## Bondes a Pé - Arena ANTP 2023

Pela terceira vez, a Comissão Organizadora do congresso Arena ANTP incentivou o uso do transporte ativo e público coletivo em apoio ao meio ambiente e à cidadania, apoiando a realização de Bondes a Pé no deslocamento até o local do evento.

Entre os dias 24 a 26 de outubro de 2023, a Corrida Amiga realizou Bondes a Pé da estação Santo Amaro do metrô até o Transamérica Expo Center, local de realização do congresso.

**Foi realizado um total de 18 Bondes a Pé que levou dezenas de pessoas ao local do evento nos três dias.**

Mais que o direcionamento durante o trajeto, nossa equipe buscou incentivar as pessoas a irem a pé até o destino desejado em outros horários e esclareceu dúvidas sobre outros trechos do deslocamento, como baldeações de metrô e trem.

O Instituto Corrida Amiga também teve um estande com a exposição do material utilizado nas três tipologias de Bondes a Pé: Pedagógicos, Vistoria de Caminhabilidade e Eventos.





# Bondes a Pé - Arena ANTP 2023

O trajeto do Bonde a Pé da estação Santo Amaro do metrô em direção ao Transamérica Expo Center seguiu pelas vias Avenida Padre José Maria e Rua Eng. Francisco Pitta Brito.



# Sensação de segurança do pedestre

Após chegar ao destino em cada Bonde a Pé e durante o evento, solicitamos aos participantes do congresso que respondessem um breve questionário online compartilhado via QR Code, contendo 3 questões sobre a sensação de segurança durante o deslocamento a pé, no intuito **de obter uma rápida avaliação do trajeto, aproveitando o momento oportunizado pelo Bonde a Pé**. As respostas foram categorizadas conforme:

**1 - EXTREMAMENTE INSEGURO**

**2 - UM POUCO INSEGURO**

**3 - INDIFERENTE**

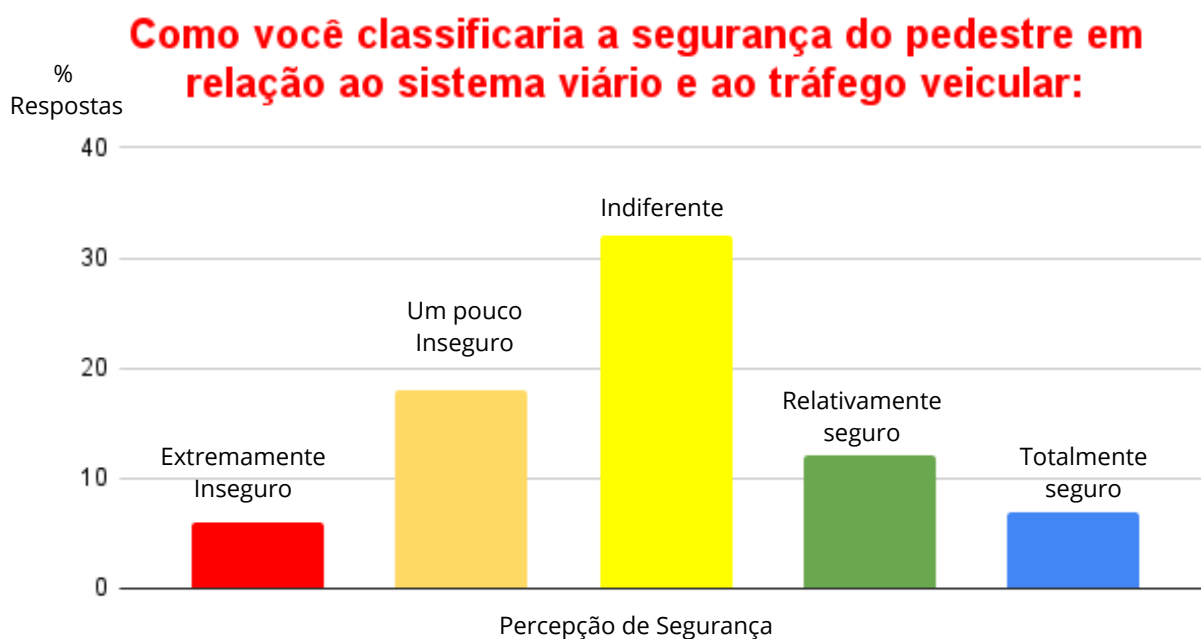
**4 - RELATIVAMENTE SEGURO**

**5 - TOTALMENTE SEGURO**

Obtivemos 75 respostas, que estão apresentadas nos gráficos a seguir.

## Questão 1: Como você classificaria a segurança do pedestre em relação ao sistema viário e ao tráfego veicular?

Segundo os respondentes, quase a metade afirmou que classificaria como INDIFERENTE (43%), enquanto 24% consideram UM POUCO INSEGURO, seguido de RELATIVAMENTE SEGURO (16%). Os extremos TOTALMENTE SEGURO (9%) e EXTREMAMENTE INSEGURO (8%) ficaram praticamente equiparados.



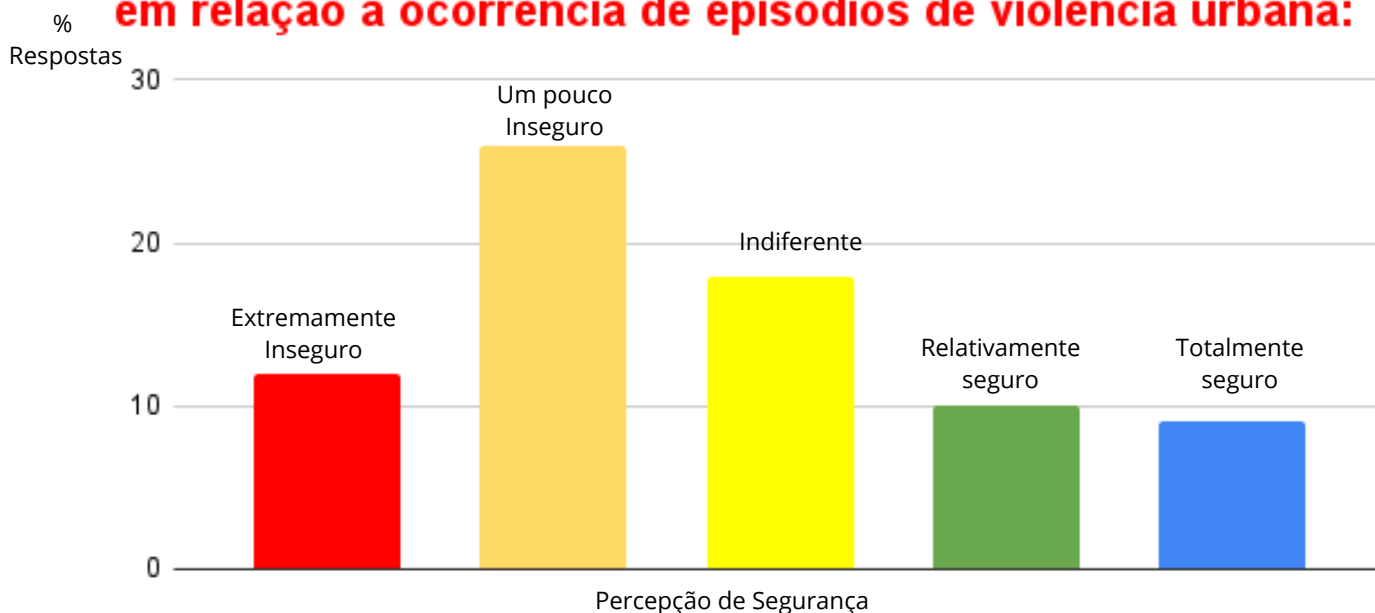
## Sensação de segurança do pedestre

**Questão 2: Como você classificaria a segurança pessoal do pedestre em relação à ocorrência de episódios de violência urbana?**

Segundo as pessoas respondentes, 35% afirmaram que classificariam como UM POUCO INSEGURO, seguido de 24% que declararam INDIFERENTE em relação a segurança pessoal do pedestre na ocorrência de episódios de violência urbana. 16% consideram EXTREMAMENTE INSEGURO, 13% RELATIVAMENTE SEGURO e, por fim, 12% TOTALMENTE SEGURO.

As respostas mostram que a falta de segurança no espaço público, no que tange episódios de violência urbana, é notório, uma vez que a maioria das respostas (51%) se concentraram nos níveis de sensação de insegurança 1 e 2, enquanto somente 25% estão nos níveis considerados seguros (4 e 5). Vale apontar que não foi perguntado o gênero, tampouco o nível de renda dos respondentes, o que pode, de certa maneira, influenciar na sensação de segurança viária.

**Como você classificaria a segurança pessoal do pedestre em relação à ocorrência de episódios de violência urbana:**



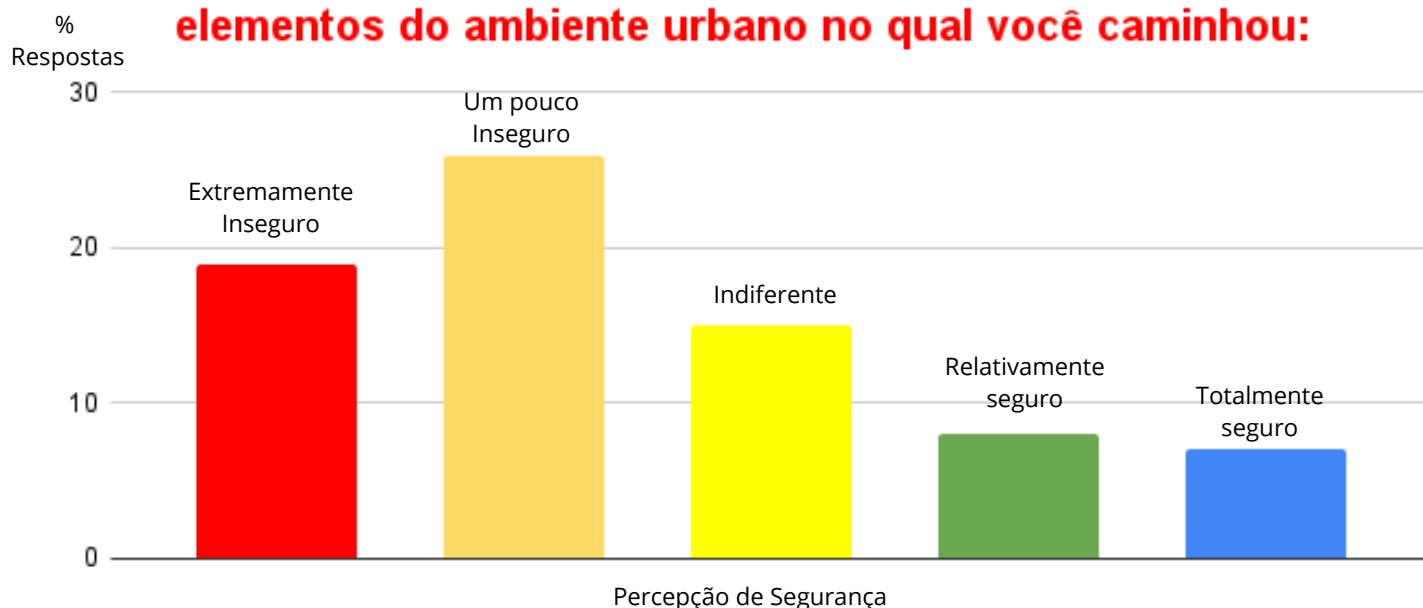
## Sensação de segurança do pedestre

**Questão 3: Como você classificaria a manutenção das calçadas e demais elementos do ambiente urbano no qual você caminhou?**

Segundo as pessoas respondentes, 35% classificaram como UM POUCO INSEGURO as condições das calçadas, seguidos de 25% que consideram as condições das calçadas e demais elementos do ambiente urbano EXTREMAMENTE INSEGUROS.

Entre os respondentes que consideram INDIFERENTE (20%) respostas), RELATIVAMENTE SEGURO (11%) e TOTALMENTE SEGURO (9%) não representam nem a metade, evidenciando a sensação de insatisfação com relação a manutenção de calçadas e elementos do ambiente urbano.

### Como você classificaria a manutenção das calçadas e demais elementos do ambiente urbano no qual você caminhou:

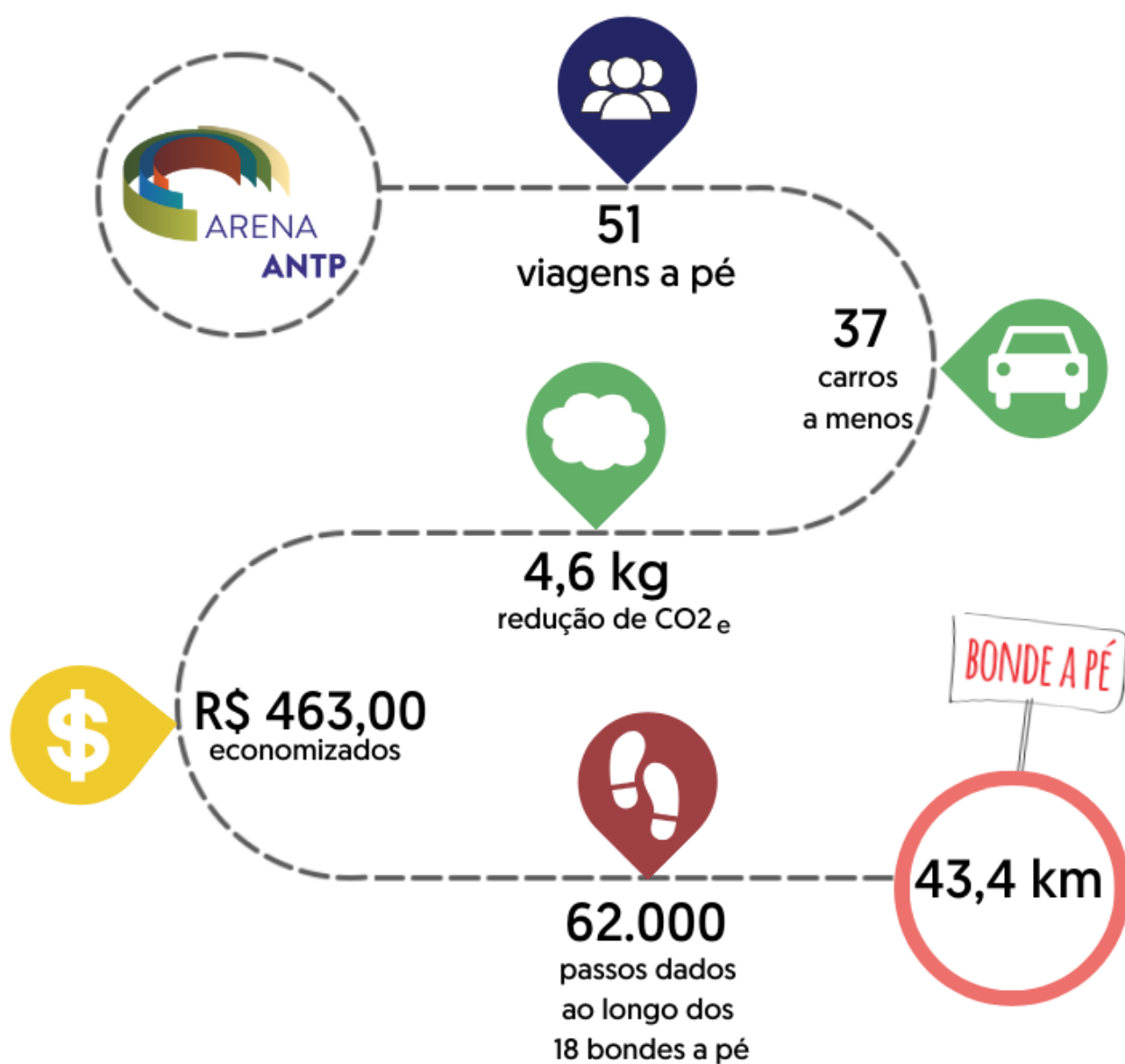




# Bondes a Pé - Arena ANTP 2023

## EM NÚMEROS

Participaram dos Bondes a Pé 39 pessoas, sendo que algumas estiveram em mais de um Bunde, somando 51 deslocamentos a pé que representam juntos 62 mil passos e mais de 43 quilômetros caminhados. Estas viagens a pé equivalem a uma economia de R\$ 463,00 em relação aos custos de transporte por aplicativo, além de representar 37 carros a menos no trânsito de São Paulo, evitando a emissão de 4,6 kg de CO<sub>2</sub>e na atmosfera.



Fonte base para cálculos:

<https://www.blitzresults.com/pt-br/passos/>

<https://www.uber.com/pt-br/fare-estimate/>

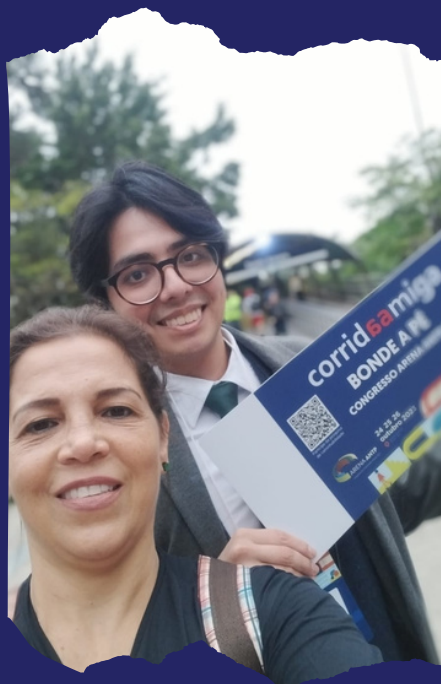
Transport and Climate Change Global Status Report (2018)

<http://jornaldocarro.estadao.com.br/carros/carona-vira-opcao-a-transito-caotico/>

## Algumas das participações dos Bondes a Pé



Muito legal!



Parabéns pela iniciativa!



Obrigado pela ajuda no trajeto!



Obrigado pelo convite!





# Divulgação

Realizamos uma série de postagens em nossas redes sociais, em formato de carrossel, contendo descrição e informações para a participação nos Bondes a Pé, além informações do histórico de realização dos Bonde a Pé nos congressos da ANTP. Nas legendas dos posts, convidamos as participantes do evento para realizarem os Bondes a Pé com a Corrida Amiga.



**Bonde a Pé:** caminhada guiada pela equipe do Instituto Corrida Amiga, para facilitar e incentivar a mobilidade a pé e estimular a observação da cidade.

É uma ótima oportunidade para conhecer a cidade, fazer novas amizades e no melhor, mais saudável e inclusivo meio de transporte: **a pé!**



## Bondes a Pé ANTP 2019

Em 2019, realizamos um total de 18 Bondes, que levou dezenas de pessoas ao local do evento, nos três dias



## Bondes a Pé ANTP 2017

Em 2017, foram 16 bondes, totalizando mais de 80 viagens a pé



## No Bonde a Pé tem...

### Socialização de pessoas

Espaço e tempo para conhecer palestrantes e público fora do ambiente do congresso, possibilitando outras conversas e contatos profissionais

### Conhecer a cidade por outra perspectiva

Evitar filas para vans e serviços de transporte privado

Trocar o carro pela caminhada evita-se a emissão de gases poluentes

Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda de 150 a 300 minutos de atividade aeróbica por semana (OMS, 2021)

Maior sensação de segurança com a caminhada em grupo

## Depoimentos de participantes dos Bondes a Pé Congressos ANTP de 2017 e 2019

Quando oferecemos a opção de ir a pé com segurança e conforto para qualquer local com os Bondes a Pé, estamos oferecendo muito mais que um simples caminhar. Junto ao Bonde vai cidadania, noções de mobilidade urbana, qualidade de vida e a retomada do pertencimento das pessoas com as cidades.

Acredito que diante do grande avanço no debate sobre mobilidade ativa na Arena ANTP, nada mais coerente do que participar junto à Corrida Amiga na promoção do deslocamento a pé ao evento e dar ainda mais visibilidade a este modal perante o atual cenário mundial de emergência climática.

"Escolhemos o percurso a pé, pois gostamos de fazer caminhadas e o local era bem partinho, aí preferimos evitar fila dos ônibus / esperar e pagar por aplicativo, pois praticamente daria o mesmo tempo"



Nos Bondes a Pé incentivamos também a cidadania ativa!

Quem participar dos Bondes, nos ajudará a avaliar alguns aspectos do ambiente urbano, em uma rápida pesquisa



As avaliações vão compor um relatório que será encaminhado à ANTP, espaço do evento, órgãos públicos...

## VAMOS AVALIAR EM CONJUNTO?



## Participação na Arena ANTP 2023

O painel de discussão “A mobilidade ativa como impulsionadora de cidades vivas” foi a oportunidade de se destacar como o futuro das cidades está dependente e atrelado à mobilidade ativa para que as cidades sejam viáveis sendo, portanto, necessário que se invista em políticas e infraestrutura de mobilidade ativa, principalmente àquelas voltadas à diversidade da própria mobilidade ativa (a pé e por bicicleta), bem como à diversidade do seu público.

Neste contexto, a mesa mediada por Meli Malatesta, foi composta por 4 participantes, com apresentação de experiências de Fortaleza (CE), uma cidade que vem se destacando por cumprir e se preocupar em aplicar os princípios que efetivamente priorizam a prática da mobilidade ativa; a participação das organizações Cidade Ativa que investe em cursos, capacitações, formações e sensibilização de pessoas da sociedade civil e principalmente de gestores públicos, e União de Ciclistas do Brasil (UCB), que tem uma voz bastante pungente por meio da sua diretora, uma mulher que aderiu à bicicleta por necessidade da vida e atualmente divulga a importância do seu uso, assumindo um papel muito relevante; além da participação do Instituto Corrida Amiga, que sempre acreditou e praticou o caminhar e a corrida como forma de apropriação da cidade, defendendo a relevância da implementação da infraestrutura pedonal e do direito das pessoas caminharem.

À vista disso, ratifica-se a relevância da realização de um painel de discussão com o tema da mobilidade ativa em um congresso da área dos transportes públicos.



### A mobilidade ativa como impulsionadora de cidades vivas



# Agradecimentos

**Organização do Arena ANTP  
Congresso de Mobilidade Urbana 2023**

**Luiz Carlos M. Néspoli (Branco)**

**Equipe do Instituto Corrida Amiga:**

**Ana Paula Borba, Meli Malatesta, Silvia Stuchi e  
Marcio de Moraes jr.**

**Coordenação geral, consultoria estratégica  
e interface com a ANTP**

**Ana Paula Borba, Alfredo Kiyoshi Ito, Maria  
Cristina Scorza, Marina Pareira, Rafael Fontes,  
Renato Mello**

**Condução dos Bondes a Pé**

Apoio:



Realização:

